

Alix Partners e Galeazzi anunciam associação nas operações globais.

**São Paulo, 7 de Outubro de 2005** - A empresa americana Alix Partners e a brasileira de Galeazzi & Associados, que atuam no segmento de gestão empresarial, vão associar suas operações globais. Juntas responderão por uma movimentação de US\$ 250 milhões.

De acordo com o sócio-fundador da Galeazzi, Claudio Galeazzi, há anos a empresa é procurada por corporações americanas interessadas em estabelecer uma base no Brasil. "É mais fácil buscar uma associação ou adquirir uma empresa nacional do que começar do zero", aponta.

Os contatos da brasileira com a Alix Partners começaram no ano passado, com o desenvolvimento de um projeto em conjunto para administração de crise na Cabo Visão, empresa de televisão a cabo portuguesa. "A idéia era dar conforto para os bancos credores e eventualmente caminhar para uma gestão interina", explica.

O projeto terminou em agosto último e as afinidades entre as empresas, "em tecnologia e profissionais", levaram a uma associação. Conforme afirmou em comunicado Bob Dangremond, vice-presidente do conselho de administração da Alix Partners, "nossas empresas têm boa sintonia. Compartilhamos um conjunto de valores que colocam a rentabilidade para nossos clientes como objetivo principal; além disso, o processo de expansão de ambas as companhias deu-se de forma constante e crescente, garantindo que cada novo profissional contratado apresente excelentes credenciais, com larga experiência e elevados padrões de desempenho."

Galeazzi não descarta uma possível aquisição da empresa brasileira pela americana. "Tudo é uma questão de quanto", comenta. Mas no momento, as estruturas administrativas mantêm-se independentes.

O resultado da combinação de forças de seus respectivos quadros de consultores significa uma equipe com 660 profissionais, operando em todo o mundo através de 19 escritórios no Brasil (São Paulo), nos Estados Unidos (Nova York, Los Angeles, São Francisco, Chicago, Dallas e Detroit), na Europa (Londres, Milão, Munique e Dusseldorf), na Ásia (Tóquio) e na Oceania (Adelaide, Brisbane, Gold Coast, Melbourne, Perth, Sydney e Townsville).

De acordo com o empresário brasileiro, a abertura do mercado internacional para a Galeazzi trará muitas vantagens para o mercado nacional, entre elas a entrada no País dos fundos Questor, diretamente ligados à Alix Partners, com cerca de US\$ 1,2 bilhão em ações. Os fundos têm como objetivo adquirir posições em companhias que estão com baixo desempenho ou que não estejam atingindo as expectativas de seus acionistas.

(Gazeta Mercantil)